

## Cerca do antigo Mosteiro de Santa Marinha da Costa

## Enclosure of the old Monastery of Santa Marinha da Costa

O jardim e o parque da Pousada de Santa Marinha formam um notável conjunto paisagístico, com origem na antiga cerca do Mosteiro da Costa, fundado no séc. XII. Esta cerca - um domínio murado, com mata de carvalhos e castanheiros, pomar, horta, tanques e moinhos - constituiu uma fonte de recursos e um local de recreio e meditação dos cônegos de Santo Agostinho e, a partir do séc. XVI, dos monges da ordem de São Jerónimo. No séc. XIX, após a extinção das ordens religiosas em Portugal, a propriedade foi adquirida por particulares. A cerca foi então adaptada ao gosto da época como parque de lazer, tendo sido introduzidas árvores exóticas ornamentais e construída uma pequena gruta artificial, sob uma cascata. O arvoredo dos jardins viria a ser classificado de interesse público em 1940, mas, na sequência do incêndio de 1951 que destruiu a ala conventual, a antiga cerca foi completamente abandonada. Com a posterior aquisição pelo Estado e adaptação a pousada (inaugurada em 1985), o jardim e o parque foram recuperados como espaço de lazer para hóspedes e visitantes. O atual jardim dispõe-se em canteiros de buxo com arranjo geométrico, sendo delimitado do edifício histórico da pousada por uma sebe de japoneiras, com cerca de meia centena de pés de diferentes variedades. A partir do jardim, um escadório dá acesso a um tanque circular do período barroco, rodeado por assentos de granito, sob o copado de árvores frondosas. De cada extremo do jardim parte uma alameda arborizada, que conduz ao interior do parque, onde uma mata de carvalhos com árvores seculares evoca o ambiente de florestas ancestrais. Numa vertente do Monte da Pena marcada por contrastes de ocupação humana, o parque da Pousada de Santa Marinha permanece como um espaço singular, que merece ser conhecido e salvaguardado.

The park and gardens of the Pousada de Santa Marinha, make a remarkable landscape, with its origin in the enclosure of the Augustinian Monastery, founded in the twelfth century. This enclosure, formerly surrounded by a stone wall, encompassed an oak and chestnut forest, an orchard and a vegetable garden, water tanks and watermills. These were important resources to the monks of the Order of Saint Jerome, who have settled in the monastery in the sixteenth century, for whom the enclosure was also a recreation and meditation place. After the extinction of religious orders in Portugal in the nineteenth century, the property was purchased by private owners. The park was then suited to its time, becoming a leisure place where exotic ornamental trees were introduced and a romantic artificial cave was built under a waterfall. The trees of the park were classified as being of Public Interest in 1940, however, as a consequence of the 1951 fire which partially destroyed the old monastery building, the ancient enclosure became completely abandoned. Afterwards, the property was acquired by the State and the building renovated to become a Pousada, which opened to the public in 1985. The park and garden were then recovered as a leisure place for guests and visitors. The present garden has a geometric design, with flower beds surrounded by box hedges, being separated from the Pousada by a hedge of camellias of different varieties. From the main garden, a staircase leads to a circular water tank from the baroque period, surrounded by granite seats, under the canopy of shady trees. At each end of the garden an alley leads to the core of the park, where a wood of old oaks recalls the environment of ancient forests. Established on a hillside of Pena Mountain which shows a sharp contrast between urbanized and vegetated areas, the park of the Pousada de Santa Marinha remains as a distinctive place, thus deserving to be visited and protected.



## Roteiro botânico Botanical itinerary

Este roteiro propõe um percurso pela diversidade vegetal do parque da Pousada de Santa Marinha. Ao longo do parque, encontra-se sinalizado um conjunto de 12 árvores, cuja descrição aqui se apresenta. No mapa de localização indicam-se outras espécies que facilmente se conseguem reconhecer. Cada época do ano convida o visitante a descobrir de forma renovada a flora deste parque e a usufruir a tranquilidade deste espaço.

This walking tour through the park of the Pousada de Santa Marinha is an invitation to discover its plant diversity. Throughout the park, the visitor may find signs on 12 different tree species, whose identification and description are presented here. A set of other species is marked on the itinerary map and can be easily recognized in the park. In every season, the visitor is called to explore the park in a renewed way, and to enjoy its tranquility.



A gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) é um dos arbustos mais comuns sob as árvores do parque, possuindo ramos rígidos com vistosas bagas vermelhas.

Butcher's-broom (*Ruscus aculeatus*) is one of the most common bushes under the park trees, recognizable by its stiff leaf-like branches, bearing red berries.



Suspensão no tronco e nos ramos de carvalhos-alvarinhos, o feto-dos-carvalhos (*Davallia canariensis*) é um dos mais curiosos fetos silvestres do parque.

Growing on the trunks and branches of the Common Oak (*Quercus robur*), the Deer's-foot Fern (*Davallia canariensis*) is one of the most interesting wild ferns of the park.



### Acácia-austrália / Austrália Blackwood

*Acacia melanoxylon* R. Br.

Designada pelo nome do seu país de origem, esta acácia é frequente em parques e jardins como árvore de sombra. No parque da Pousada, este exemplar poderá ter um século de idade, atingindo mais de 25 metros de altura. Em seu redor formou-se um núcleo de jovens austrálias que prospera com vigor.

Named in Portuguese after its native country (Australia), this wattle is often found in parks and gardens as a shadow tree. This particular Blackwood in the Pousada park is probably one century old, reaching over 82 feet high. Surrounding it, there are a few other younger specimens vigorously growing up.



### Azevinho Common holly

*Ilex aquifolium* L.

Arbusto espontâneo nos carvalhais do norte e centro de Portugal, dando refúgio e alimento à fauna silvestre. Vulnerável e ameaçado, está protegido por lei desde 1989. O parque da Pousada abriga numerosos azevinhos, ao longo das alamedas e na mata de carvalhos, alguns dos quais com porte arbóreo.

This bush grows in the wild in oak forests of northern and central Portugal, providing shelter and food for the wild fauna. It is a vulnerable and threatened species, protected by law in Portugal since 1989. The Pousada park gathers many Holly bushes, along the alleys and in the oak wood, some of them grow up to the size of a tree.



### Cárpea / Cárpino Common hornbeam

*Carpinus betulus* L.

Oriunda da Europa central, esta árvore é cultivada em Portugal em parques e jardins. Os seus frutos formam ramalhetes na extremidade dos ramos, com efeito ornamental. No parque da Pousada, este frondoso exemplar atinge perto de 30 metros de altura.

Native to Central Europe, this tree is planted in Portugal in parks and gardens. Its fruits are in hanging catkins at the end of branches, with an ornamental effect. In the Pousada park, this leafy specimen is nearly 98 feet high.



### Carvalho-alvarinho Common oak

*Quercus robur* L.

Árvore robusta, de grande longevidade, predominou ancestralmente nas florestas do norte e centro de Portugal. No parque da Pousada, a mata de carvalhos alberga uma considerável diversidade biológica. Este carvalho tem vários séculos de idade, projetando no tanque circular a sombra da sua larga copa.

This long-lived, sturdy tree is native to the forests of northern and central Portugal. In the Pousada park, the remnant oak wood shelters a remarkable biological diversity. This specimen is some centuries old, overshadowing the round water tank with its large canopy.



### Carvalho-vermelho-americano Red oak

*Quercus rubra* L.

Nativo do leste da América do Norte, foi introduzido em Portugal pela qualidade da sua madeira. É cultivado em parques e jardins pelo efeito outonal da sua folhagem tingida de vermelho. No contorno do jardim da Pousada, este exemplar ergue-se a mais de 20 metros de altura.

Native to eastern North America, this tree was introduced in Portugal due to its exquisite wood. It is planted in parks and gardens because of its beautiful autumn red leaves. In the Pousada garden this specimen is over 65 feet high.



### Cedro-do-atlas Atlas cedar

*Cedrus atlantica* (Endl.) Carrière

Oriundo da cordilheira do Atlas, em Marrocos e na Argélia, foi introduzido como árvore ornamental nos parques e jardins ibéricos. As suas folhas são agulhas curtas e as pinhas desfazem-se quando maduras. Este exemplar, com 40 metros de altura, ombréia com algumas das árvores mais altas do parque da Pousada.

With its origin in the Atlas Mountains, in Morocco and Algeria, it was brought to the Portuguese and Spanish parks and gardens as an ornamental tree. Its leaves are short needles and its cones disassemble when mature. This specimen, with 131 feet high, is one of the higher trees in the park.



**Cipreste-do-buçaco**  
**Mexican cypress / Cedar of Goa**

*Cupressus lusitanica* Mill.

Nativo do México, foi introduzido em Portugal na mata do Buçaco, no séc. XVII, tendo sido difundido como árvore ornamental. O seu nome botânico resultou de um equívoco sobre a sua origem. Este exemplar tem mais de 30 metros de altura e as suas folhas, reduzidas a escamas, revestem a extremidade dos ramos.

Native to Mexico, it was introduced in Portugal in the Buçaco enclosed forest, in the XVII century, and afterwards disseminated as an ornamental tree. Its botanical name resulted from a mistake regarding its origin. This specimen is over 98 feet high and its leaves, reduced to small scales, cover the end of the branches.



**Padreiro / Plátano-bastardo**  
**Sycamore maple**

*Acer pseudoplatanus* L.

Espécie nativa em Portugal, muito cultivada como ornamental, tendo numerosas variedades produzidas em viveiro. As suas folhas são semelhantes às do plátano (*Platanus x hispanica*), mas os frutos nascem aos pares, com asas membranosas. Este exemplar tem mais de 20 metros de altura.

Native to Central and Southern Europe, it is often cultivated as an ornamental tree, with several varieties obtained from nurseries. Its leaves are similar to those of the London Plane (*Platanus x hispanica*), but its fruits develop in pairs, with membranous wings. This specimen is over 65 feet high.



**Eucalipto**  
**Tasmanian blue gum**

*Eucalyptus globulus* Labill.

O gigante austral que conquistou Portugal é nativo da Tasmânia, tendo chegado à Europa no início do séc. XIX. Este exemplar monumental é a maior árvore do parque da Pousada, com quase 50 metros de altura e 6 metros de perímetro na base. As folhas adultas diferem das juvenis e a casca desprende-se do tronco em longas tiras.

The austral giant that conquered Portugal is native to Tasmania and it arrived in Europe at the beginning of the nineteenth century. This monumental specimen is the largest tree in the Pousada park, reaching 164 feet high and having a 19 feet circumference at the base. Adult leaves are different from the young foliage and its bark peels off in long strips.



**Sequóia**  
**Coast redwood**

*Sequoia sempervirens* (D. Don) Endl.

Nativa na costa oeste da América do Norte, esta espécie reivindica o título de campeã em altura do reino vegetal, podendo superar 100 metros no seu habitat natural. Em Portugal é cultivada como ornamental em parques e jardins. O exemplar do parque da Pousada é uma árvore ainda jovem, atingindo 30 metros de altura.

Native to the Pacific coast in North America, this species claims to be the tallest tree in the world, sometimes exceeding 330 feet high in its natural habitat. In Portugal it is cultivated in parks and gardens as an ornamental tree. This specimen in the Pousada park is still a young tree, reaching 98 feet high.



**Loureiro**  
**Bay / Laurel**

*Laurus nobilis* L.

Eis a árvore da vitória que a cozinha mediterrânica não dispensa. Com as suas folhas em forma de ferro de lança fizeram-se coroas que laurearam heróis e poetas na Antiguidade Clássica. É uma espécie frequente no parque da Pousada, atingindo este exemplar o porte arbóreo.

This is the victory tree, indispensable in Mediterranean cuisine. Wreaths made from its spear-shaped leaves crowned heroes and poets in the classical ancient world. It is a common species in the Pousada park, and this specimen grew up to the size of a tree.



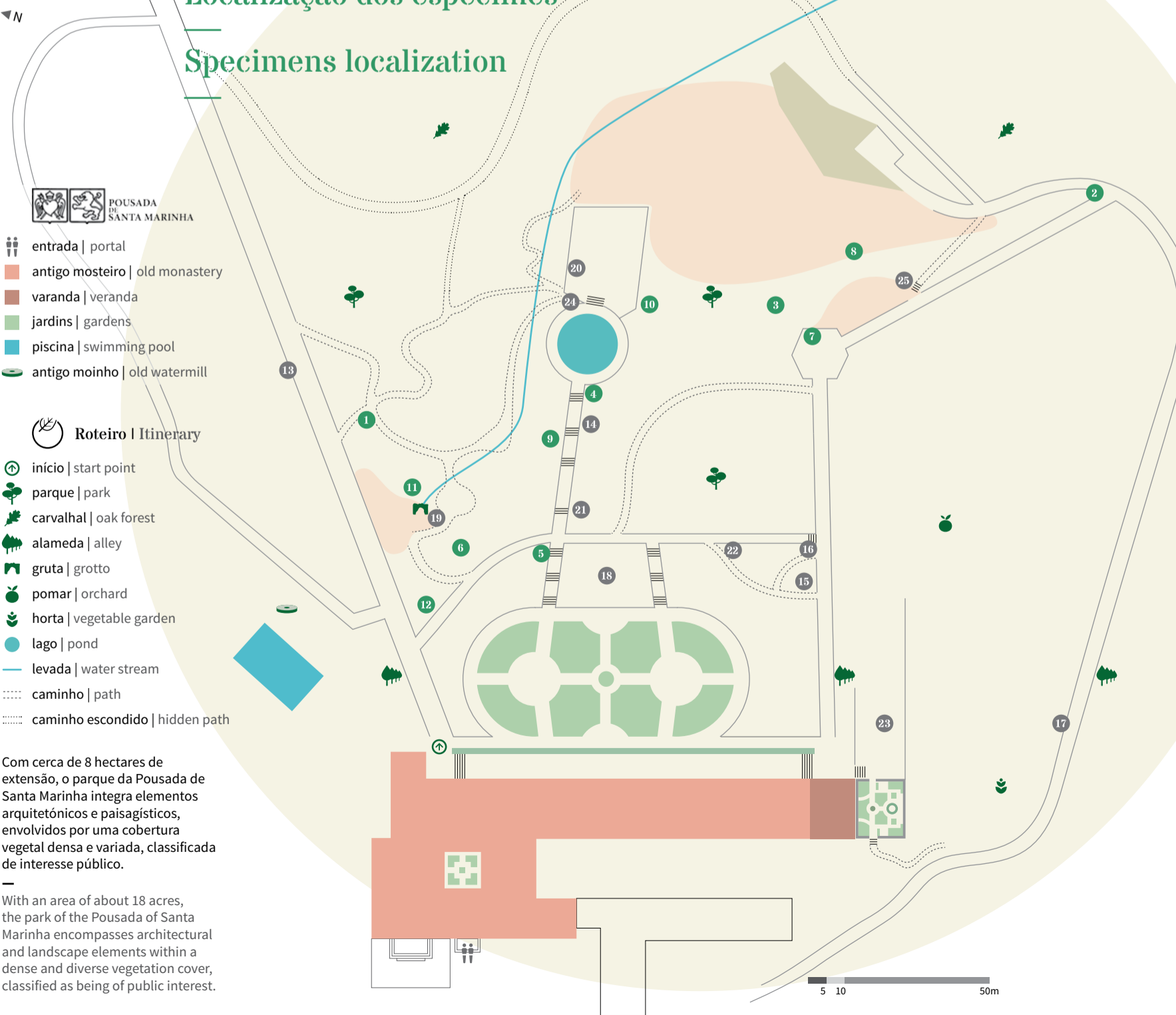
**Tulipeiro-da-virgínia**  
**Tulip tree**

Espécie oriunda do leste da América do Norte, com flores vistosas que sugerem tulipas e folhas de silhueta original. No parque da Pousada, este exemplar com 45 metros de altura forma conjunto com outros esplêndidos tulipeiros, em torno da gruta romântica.

Native to eastern North America, this tree has showy flowers suggesting tulips and leaves with an uncommon silhouette. In the Pousada park, this specimen with 147 feet high belongs to a group of splendid tulip trees, surrounding the romantic grotto.

**Localização dos espécimes**

**Specimens localization**



- POUSADA DE SANTA MARINHA
- entrada | portal
- antigo mosteiro | old monastery
- varanda | veranda
- jardins | gardens
- piscina | swimming pool
- antigo moinho | old watermill
- Roteiro | Itinerary
- início | start point
- parque | park
- carvalho | oak forest
- alameda | alley
- gruta | grotto
- pomar | orchard
- horta | vegetable garden
- lago | pond
- levada | water stream
- caminho | path
- caminho escondido | hidden path

Com cerca de 8 hectares de extensão, o parque da Pousada de Santa Marinha integra elementos arquitetónicos e paisagísticos, envolvidos por uma cobertura vegetal densa e variada, classificada de interesse público.

With an area of about 18 acres, the park of the Pousada of Santa Marinha encompasses architectural and landscape elements within a dense and diverse vegetation cover, classified as being of public interest.

**Outros espécimes do parque**  
**Other park specimens**

- Acácia bastarda**  
**Black locust**  
*Robinia pseudoacacia* L. 13
- Azereiro**  
**Portugal laurel**  
*Prunus lusitanica* L. 14
- Cameleira / japoneira**  
**Camellia**  
*Camellia japonica* L. 15
- Carvalho-escarlata**  
**Scarlet oak**  
*Quercus coccinea* Münchh. 16
- Castanheiro**  
**Sweet chestnut**  
*Castanea sativa* Miller 17
- Cipreste japonês**  
**Hinoki cypress**  
*Chamaecyparis obtusa* (Siebold & Zucc.) Endl. 18
- Faia-púrpura**  
**Purple beech**  
*Fagus sylvatica* L. var. *purpurea* Aiton 19
- Grenadilha**  
**Silky oak**  
*Grevillea robusta* A. Cunn. ex R. Br. 20
- Louro-cerejo**  
**Cherry laurel**  
*Prunus laurocerasus* L. 21
- Medronheiro**  
**Strawberry tree**  
*Arbutus unedo* L. 22
- Oliveira**  
**Olive tree**  
*Olea europaea* L. 23
- Teixo**  
**Common yew**  
*Taxus baccata* L. 24
- Zelha**  
**Montpellier maple**  
*Acer monspessulanum* L. 25